



Grupo São Cristóvão Saúde introduz tratamento a laser em pacientes da Fisioterapia, Estomaterapia, Enfermagem e Fonoaudiologia



Utilizando técnicas e aparelhos de última geração para garantir melhor atendimento e qualidade de vida aos beneficiários, o Grupo São Cristóvão Saúde faz a introdução do laser em pacientes da Fisioterapia, Estomaterapia, Enfermagem e Fonoaudiologia. O objetivo principal é atuar na cicatrização de feridas, além de alívio da dor e de processos inflamatórios.

De acordo com a Coordenadora Assistencial do São Cristóvão Saúde, Marcela Belchior, a prática é um recurso da fototerapia que vêm sendo utilizada no segmento assistencial por produzir diversos benefícios ao paciente. “A radiação

do laser é constituída por ondas eletromagnéticas e sua emissão possui grande concentração de energia, possibilitando alterações físicas e biológicas. Por isso, a laserterapia pode reduzir também a dor de lesões e patologias, como artrose ou edema pós-operatório “.

No Grupo São Cristóvão Saúde, a laserterapia é utilizada desde o mês de março, por meio de equipe especializada, atuando, principalmente, em pacientes com feridas abertas e fissuras mamárias. A aplicação é feita através do aparelho Therapy Xt, que desempenha onda vermelha e infravermelha.



Os efeitos terapêuticos dessa técnica são muitos, uma vez que possui ação anti-inflamatória, analgésica, ação fibrinolítica e auxilia na cicatrização de diferentes tecidos. Ele também é indicado para pacientes em diversas situações, como: pessoas com lesões musculares, articulares e nervosas periféricas, artrite, furunculoses, herpes zoster, alopecia, mucosite, flacidez da pele, estrias, rugas de expressão, pós-operatório de cirurgias plásticas, quelóides, alívio da dor e estimulação de cicatrização de feridas abertas. A contraindicação é para

pacientes que se submeteram a tratamento com esteróides, disfunções tiroideanas, gestantes ou paciente com marcapassos, pele com tatuagens e micropigmentação ou neoplasia na região a ser irradiada.

“Para a aplicação do laser, o paciente deve estar com a pele limpa e sem cremes. Porém, é importante lembrar que a ação dessa técnica depende muito da situação de cada paciente e a mesma pode ser dificultada devido a presença de suor e pelos em excesso”, relata a Coordenadora Assistencial.

De acordo com o CEO/Presidente do Grupo São Cristóvão Saúde, Engº Valdir Pereira Ventura, “o laser é mais um de nossos muitos investimentos em tecnologia. Estamos em busca de melhores processos e procedimentos que minimizem as dores e os tratamentos e tragam maior conforto e segurança a todos os nossos pacientes. Queremos que nossa Instituição seja lembrada, por cada um de nossos beneficiários, como um lugar que promove saúde e bem-estar. Esta é a nossa visão de futuro”.